

ASSOCIAÇÃO DE REFORMADOS E PENSIONISTAS DE SÃO JOSÉ DE VILA
VERDE

ATA DA ASSEMBLEIA-GERAL ORDINÁRIA DE 16 DE MARÇO DE 2026

Aos 16 dias do mês de março de 2026, pelas 18h, nas instalações da Associação de Reformados e Pensionistas de São José de Vila Verde, realizou-se a Assembleia-geral Ordinária com a presença de vinte e quatro sócios.

A Mesa da Assembleia-geral foi composta pela Presidente Ana Cristina Freire Alves Candeias e pelas Secretárias Maria Augusta Fernandes Fiúza Hilário e Maria Susete Marques Amaro.

A Direção esteve representada pela Presidente Maria Antónia Cerca e a Tesoureira Benvinda Coutinho.

Esteve ainda presente a sócia Inês Coutinho Dias, que assumiu o cargo de Secretária, na Direção, até ao final do mandato. Este cargo assume efeitos à data da presente Assembleia-geral.

A Assembleia-geral contou com a presença dos associados, que se consideram parte integrante da vida da Associação e com a presença do Dr. Eduardo Pinheiro, contabilista da Instituição e da Dr^a Paula Pinto, técnica de apoio à gestão.

Aberta a sessão, foi dada a palavra à sócia Isabel Bernardino, que colocou uma questão ao Dr. Eduardo Pinheiro, relativamente à dívida relacionada com a Segurança Social, tendo o Dr. Eduardo remetido todas as explicações para o momento de apresentação das Contas de 2025.

De seguida, procedeu-se à leitura da **ORDEM DE TRABALHOS**, composta pelos seguintes pontos:

1. Apresentação, apreciação e aprovação do Orçamento para o ano de 2026;
2. Apreciação e votação do Plano de Atividades para o ano de 2026;
3. Apresentação, apreciação e votação do Relatório de Atividades e Contas do exercício de 2025, bem como do Parecer do Conselho Fiscal;
4. Preenchimento de vagas nos Órgãos Sociais;
5. Outros assuntos de interesse à Associação.

Foi distribuído aos sócios presentes o documento referente aos dois primeiros pontos da Ordem de Trabalhos - **Plano de Atividades e Orçamento para o ano de 2026**.

ASSOCIAÇÃO DE REFORMADOS E PENSIONISTAS DE SÃO JOSÉ DE VILA
VERDE

O Dr. Eduardo Pinheiro apresentou o mapa previsional para o ano de 2026, tendo referido a necessidade de proceder a um reajuste nos gastos com pessoal, bem como a importância de melhorar a gestão dos recursos humanos e otimizar a organização de rotas e escalas do Serviço de Apoio Domiciliário, que demonstrou alguma falta de organização ao longo do ano, o que levou a um acréscimo de custos com o pessoal. Por sua vez a Dr^a Paula Pinto fez uma breve apresentação do Plano de Atividades, destacando as principais preocupações e os principais compromissos da Direção.

Transcrevem-se seguidamente alguns pontos mais importantes do Plano de Atividades e Orçamento para o ano de 2026:

O Plano de Atividades para o ano de 2026 traduz o compromisso da Direção em prosseguir um caminho de desenvolvimento institucional assente na responsabilidade, na sustentabilidade e na melhoria contínua das respostas sociais disponibilizadas aos seus associados e à comunidade envolvente.

Num contexto social particularmente exigente, marcado pelo envelhecimento da população e pelo conseqüente aumento das necessidades de apoio à população sénior, a Direção reafirma a sua determinação em fortalecer a sustentabilidade da instituição, procurando implementar medidas que promovam uma gestão rigorosa e equilibrada, bem como a diversificação das fontes de financiamento. Paralelamente, continuará a ser dada especial atenção à melhoria da qualidade dos serviços prestados, com o objetivo de assegurar respostas cada vez mais adequadas, humanizadas e alinhadas com as expectativas e necessidades dos utentes.

A valorização do voluntariado constitui igualmente uma prioridade estratégica, reconhecendo-se o papel essencial que os voluntários desempenham na dinamização das atividades e no reforço do espírito de solidariedade, proximidade e participação que caracteriza a Associação. Neste sentido, a Direção procurará incentivar uma maior participação cívica e comunitária, promovendo o envolvimento de novos voluntários e valorizando o contributo daqueles que, de forma generosa e dedicada, colaboram regularmente com a instituição.

No domínio das parcerias institucionais e da responsabilidade social, será igualmente dada continuidade ao esforço de consolidação e alargamento das redes de cooperação com diferentes entidades públicas, privadas e do setor social. Neste âmbito, importa destacar o projeto de criação de uma Loja Solidária, atualmente em fase de implementação, que conta com o patrocínio da Hikma. Prevê-se que este projeto esteja concluído até julho de 2026 e constitua uma iniciativa relevante não só no plano social e comunitário, mas também no reforço da sustentabilidade financeira da instituição, através da

ASSOCIAÇÃO DE REFORMADOS E PENSIONISTAS DE SÃO JOSÉ DE VILA
VERDE

angariação de receitas resultantes da reutilização e disponibilização solidária de bens à comunidade.

Paralelamente, a Direção procurará reforçar as relações institucionais com os novos executivos da Câmara Municipal de Sintra e da Junta de Freguesia de Terrugem, promovendo um diálogo construtivo e uma cooperação institucional que permitam potenciar sinergias e fortalecer a intervenção social desenvolvida no território. É intenção da Direção manter regularidade nas reuniões Institucionais que permitam ir articulando e atualizando a situação da Associação com a Autarquia, possibilitando encontrar soluções de apoio.

Será igualmente mantida uma atenção permanente à identificação de oportunidades de financiamento, através da apresentação de candidaturas a programas de apoio e a diferentes instrumentos de financiamento, que possibilitem a concretização de novos projetos, a melhoria de infraestruturas e a consolidação das respostas sociais existentes, nomeadamente candidatura ao Fundo de Socorro Social, um apoio destinado a Instituições com situações de tesouraria frágil, a fundo perdido e que já está em fase de articulação com a Segurança Social.

A Direção considera fundamental expressar um profundo reconhecimento e agradecimento a todas as pessoas que contribuem diariamente para a missão da Associação, nomeadamente às equipas de funcionários, cujo profissionalismo, dedicação e sentido de responsabilidade são determinantes para a qualidade do trabalho desenvolvido, bem como aos voluntários que, de forma altruísta, oferecem o seu tempo, conhecimento e empenho em benefício da comunidade. O contributo de todos é essencial para que a Associação de Reformados de Vila Verde continue a afirmar-se como uma instituição de referência, pautada pelos valores da solidariedade, da proximidade e do compromisso social.

Assim, o presente Plano de Atividades constitui não apenas um instrumento de orientação para o trabalho a desenvolver ao longo de 2026, mas também a expressão de uma vontade coletiva de continuar a procurar soluções, reforçar parcerias e promover iniciativas que garantam a sustentabilidade e o crescimento da instituição, sempre com o objetivo último de melhorar o bem-estar e a qualidade de vida da comunidade que serve.

No meio de tantas dificuldades financeiras, de alguns contratemplos e de muitas burocracias, fica a certeza de uma enorme vontade de ultrapassar todas as dificuldades para continuar esta missão tão nobre que é cuidar de quem mais precisa.

ASSOCIAÇÃO DE REFORMADOS E PENSIONISTAS DE SÃO JOSÉ DE VILA
VERDE

Colocados os dois primeiros pontos da Ordem de Trabalhos à votação - **PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO PARA O ANO DE 2026 - foram os mesmos aprovados por unanimidade.**

Foi distribuído aos sócios presentes o documento referente ao Ponto Três da Ordem de Trabalhos – **Relatório de Atividades e Contas do Exercício do ano de 2025 e Parecer do Conselho Fiscal.**

O Dr. Eduardo Pinheiro apresentou de forma detalhada as contas do ano de 2025, tendo feito um especial reparo à maior preocupação do resultado do exercício em análise – o elevado custo com recursos humanos e a dívida acumulada à Segurança Social. A Dr^a Paula Pinto fez uma breve apresentação do Relatório de Atividades, destacando as principais preocupações e os principais compromissos da Direção.

Ambos explicaram que o assunto relacionado com a dívida da Segurança Social está a ser resolvido, quer por um empréstimo feito por um dos sócios, quer através de um plano prestacional com a Segurança Social para a dívida restante. Estas diligências irão ajudar a desbloquear verbas, apoios e protocolos de cooperação por parte da Câmara Municipal de Sintra, Juntas de Freguesia e a própria Segurança Social, que se encontram cativos em função da não existência de certidão de não dívida com a Segurança Social.

Foi ainda feito um enquadramento da fase complexa relacionada com mudança de executivo quer da Câmara quer da Junta de Freguesia, que fez com que algumas decisões, reuniões e apoios, tivessem pendentes desde antes das eleições, dificultando ainda mais algumas decisões.

Foram ainda esclarecidas todas as questões colocadas pelos sócios presentes, relacionadas com a situação financeira da Associação, com os valores de mensalidades, com os apoios financeiros existentes e possíveis e demais preocupações.

Uma das preocupações dos sócios diz respeito às viaturas e ao elevado custo com reparações e manutenções, situação que levou a todos, nomeadamente a direção, a assumir como prioridade a renovação da frota, situação que só será possível com apoio externo.

Transcrevem-se seguidamente alguns pontos mais importantes do Relatório de Atividades e Contas do ano de 2025:

Durante o ano de 2025 foram desenvolvidas diversas iniciativas com o objetivo de reforçar a sustentabilidade financeira da Associação.

Entre as principais ações destacam-se:

ASSOCIAÇÃO DE REFORMADOS E PENSIONISTAS DE SÃO JOSÉ DE VILA
VERDE

- *Candidatura ao PROCOOP - Acordos de Cooperação com a Segurança Social para as respostas sociais de Centro de Dia e do Serviço de Apoio Domiciliário - a aguardar aprovação;*
- *Apresentação de candidatura a apoio financeiro para o Serviço de Apoio Domiciliário - Câmara Municipal de Sintra;*
- *Apresentação de candidatura a apoio financeiro - Juntas de Freguesia,*
- *Angariação de donativos;*

No decurso do período em análise, foi dada especial atenção ao processo de estudo para o licenciamento da Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI), reconhecendo-se a crescente necessidade de reforço das respostas sociais dirigidas à população idosa e a importância de garantir condições adequadas, seguras e devidamente regulamentadas para a prestação deste serviço.

Neste sentido, foram desenvolvidas diversas diligências com o objetivo de avaliar e promover a viabilidade do licenciamento desta resposta social. Destacam-se os contactos estabelecidos com o Instituto da Segurança Social e com a Câmara Municipal de Sintra, entidades fundamentais no enquadramento técnico, legal e urbanístico necessário ao desenvolvimento do processo. Também se articulou com a equipa de arquitetura que fez o projeto para esta resposta.

Paralelamente, foi dado seguimento ao estudo de viabilidade para o licenciamento da ERPI, com vista a analisar as condições existentes e identificar os requisitos técnicos, normativos e estruturais exigidos para a implementação desta resposta social. Este trabalho incluiu também a avaliação da eventual requalificação do espaço atualmente disponível, procurando aferir as intervenções necessárias para assegurar o cumprimento das normas em vigor, bem como a adequação das infraestruturas às necessidades específicas da população idosa.

Estas iniciativas refletem a preocupação da instituição em responder de forma responsável e sustentável às necessidades da comunidade, promovendo a criação de uma resposta social estruturada, legalmente enquadrada e capaz de garantir padrões de qualidade, segurança e bem-estar aos futuros utentes.

O ano de 2025 foi marcado pelo esforço contínuo da Associação em assegurar a qualidade dos serviços prestados aos seus utentes, apesar dos desafios financeiros e operacionais enfrentados.

O empenho da Direção, da equipa técnica, dos colaboradores e dos voluntários revelou-se fundamental para garantir a continuidade das respostas sociais e o apoio à população idosa da comunidade.

ASSOCIAÇÃO DE REFORMADOS E PENSIONISTAS DE SÃO JOSÉ DE VILA
VERDE

A Associação reafirma o seu compromisso de continuar a desenvolver a sua missão social, procurando melhorar continuamente os serviços prestados e reforçar a sua sustentabilidade no futuro.

São necessários apoios financeiros regulares que sustentem uma melhor resposta e um adequado cumprimento de todas as obrigações.

Foi lido o **RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL**, que se transcreve:

Aos dezesseis dias do mês de março do ano de dois mil e vinte seis, reuniu o Conselho Fiscal da Associação de Reformados e Pensionistas São José de Vila Verde, com a presença dos seus membros efetivos, a fim de examinar a Apresentação de Contas, através das respetivas Demonstrações Financeiras e do Relatório de Atividades, referentes ao ano de dois mil e vinte e cinco, e, assim poder exprimir o respetivo parecer, para a devida apreciação e aprovação em Assembleia Geral.

Cumprе informar que o Conselho Fiscal examinou atentamente as Demonstrações Financeiras do Exercício de 2025 e o Relatório de Atividades, não tendo detectado qualquer situação anómala, nem tomado conhecimento de situações que estivessem em discordância com os preceitos legais ou regulamentares aplicáveis.

Nos termos dos Estatutos da Associação de Reformados e Pensionistas São José de Vila Verde, e da legislação aplicável a este Conselho Fiscal, no desempenho das suas funções, apresentamos o seguinte Parecer relativo ao exercício de 2025 sob a responsabilidade da direção:

- *Que as contas de 2025 estão conforme as exigências legais e técnicas contabilísticas;*
- *Dar, por unanimidade, o seu Parecer favorável ao relatório de Atividades e Contas de 2025, e propor para apreciação e sua aprovação em Assembleia-geral;*
- *Sugerir à Direção que continue a tomar as medidas necessárias para um desempenho eficaz, quer do ponto de vista operacional, quer do ponto de vista financeiro;*
- *Agradecer a colaboração de todos que têm ajudado a melhoria do funcionamento da Associação - colaboradores, órgãos sociais, voluntários e amigos da Instituição;*

ASSOCIAÇÃO DE REFORMADOS E PENSIONISTAS DE SÃO JOSÉ DE VILA
VERDE

- *Incentivar e dar um voto de confiança à Direção pelo trabalho complexo desenvolvido em torno do processo de licenciamento das respostas sociais da Associação e da recuperação financeira da Instituição.*

Colocado o Ponto Três da Ordem de Trabalhos à votação – **RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS DO EXERCÍCIO DO ANO DE 2025 – PARECER DO CONSELHO FISCAL** – foi o mesmo aprovado por unanimidade.

Passando Ponto Quatro da Ordem de Trabalhos – **Preenchimento de vagas nos Órgãos Sociais** – foi dado conhecimento aos presentes da entrada de um novo elemento nos Órgãos Sociais. Foi assim apresentada Inês Coutinho Dias, que assume o cargo de Secretária da Direção, a quem se agradece a disponibilidade de assumir este cargo até ao final do atual mandato.

Assim, neste momento, os Órgãos Sociais da Associação têm a seguinte composição:

DIREÇÃO

Presidente - Maria Antónia Figueiredo Nicolau Miranda Cerca

Residente na Avenida 25 de Abril, nº 26, 2705-902 Vila Verde - NIF 126372039

Tesoureira - Benvinda Félix da Silva Coutinho

Residente na Rua Rossio da Fonte, nº4, 1ºB, 2705-633 Fontanelas – NIF 177481021

Secretária - Inês Filipa da Silva Coutinho Dias

Residente na Rua Rossio da Fonte, nº4, 1ºB, 2705-633 Fontanelas – NIF 227053001

Vogal - Maria Benedita Ferreira Martins Lopes

Residente na Rua da Figueirinha nº10, 2705-709, Odrinhas, Sintra – NIF 111011396

ASSEMBLEIA GERAL

ASSOCIAÇÃO DE REFORMADOS E PENSIONISTAS DE SÃO JOSÉ DE VILA
VERDE

Presidente - Ana Cristina Freire Alves Candeias

Residente na Rua Doutor José António Serrano, nº3, 5ºD, 2745-803 Massamá
- NIF 204132371

Primeira secretária - Maria Augusta Fernandes Fiúsa Ilário

Residente na Rua Madre Silva, nº8, 3ºD., 2725-367 Mem Martins – NIF
102221529

Segunda secretária - Maria Suzete Marques Amaro

Residente na Rua da Bica, nº1, 2705-176 Vila Verde Sintra - NIF - 129490814

CONSELHO FISCAL

Presidente - Maria Cipriana Silva

Residente na Rua de São João, nº 30 Faião, 2705-839 Terrugem – NIF
149194587

Secretário - António Gonçalves Micaelo

Residente na Praceta das Avencas, nº17, 1ºEsq. Rinchoa, 2635-104 Rio de
Mouro -

NIF 149363370

Vogal - Maria Manuela Fernandes Costa Saraiva

Residente na Rua Marquês Pombal, nº13 Vila Verde, Terrugem, Sintra - NIF
101953330

Entrando-se no último ponto da Ordem de Trabalhos – Outros Assuntos de Interesse à Associação – Foi apresentado por um dos sócios presentes a proposta de **aumentar o valor da quota mensal dos sócios para 2€** (dois Euros), que, colocada à votação dos presentes, foi aprovada por unanimidade.

A Presidente da Assembleia-geral, convidou todos os presentes para o almoço de aniversário da Associação, a realizar no dia 22 de março e agradeceu a presença de todos e a colaboração demonstrada no decorrer da Assembleia.

ASSOCIAÇÃO DE REFORMADOS E PENSIONISTAS DE SÃO JOSÉ DE VILA
VERDE

Nada mais havendo a tratar, a Senhora Presidente da Assembleia-geral deu por encerrada a reunião pelas 20h15, da qual se lavrou a presente ata, que depois de lida e aprovada, será assinada nos termos legais.

A Mesa da Assembleia-geral

Presidente - Ana Cristina Freire Alves Candeias

Ana Cristina Freire Alves Candeias

Maria Augusta Fernandes Fiúza Hilário

Maria Augusta Fernandes Fiúza Hilário

Maria Susete Marques Amaro

Maria Susete Marques Amaro